



**NECEN**  
Núcleo de Eventos e Concursos

**CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**  
EDITAL PRH Nº 1/2015

**Instruções**

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço <http://www.concursos.ufma.br>, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

CERTO						ERRADO					
RESPOSTAS						RESPOSTAS					
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E	26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E	27	<input checked="" type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
03	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E	28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> E	29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E	30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> E

**Técnico em Assuntos Educacionais**

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.



**Lingua Portuguesa**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10										

**Legislação**

11	12	13	14	15

**Conhecimentos Específicos**

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50					

**LÍNGUA PORTUGUESA****Os meios de comunicação como exercício de poder**

*Por Marilena Chauí* - Palestra proferida no lançamento da campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, “num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.”, como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se

ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir e viver. O especialista competente nos ensina

a bem fazer sexo, jardinagem, culinária, educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do

poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.  
b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.  
c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.  
d) Apenas as afirmações I e II estão corretas.  
e) Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões 2 e 3:

2. Responda a afirmativa correta:

*No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:*

- a) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.  
b) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.  
c) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **coronelismo eletrônico**.  
d) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.  
e) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.

3. Em *de tal maneira que* e *para* são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:
- Finalidade e consequência
  - Contraposição e consequência
  - Consequência e analogia
  - Analogia e finalidade
  - Consequência e finalidade
4. No enunciado: “... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.” Tomando como exemplo *racionalidade técnico-científica*, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:
- Macro-história, carro-bomba, político-social
  - Azul-claro, mini-hotel, macro-história
  - Ultra-humano, zigue-zague, médico-cirurgião
  - Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história
  - Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano
5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:
- não apenas; e assim
  - não unicamente; assim
  - não somente; como também
  - não somente; mas também
- I e II estão corretas
  - II e IV estão corretas
  - III e IV estão corretas
  - Somente a III está correta
  - Somente a IV está correta
6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:
- O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.*
- A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.
  - Que hábitos estranhos você tem!
  - Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.
  - Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.
  - Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.
7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:
- O “erro” linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.
  - A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.
  - Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.
  - É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.
  - A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.

8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:

- a) Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.
- b) Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.
- c) Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.
- d) Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.
- e) À luz das escrituras, todos somos irmãos.

9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:

- a) Ontem ele não **pôde** desfilar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.
- b) A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.
- c) Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.
- d) Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.
- e) Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

III – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

- a) I, II, III e IV estão corretas
- b) Somente a II está correta
- c) I e II estão corretas
- d) Somente a III está correta
- e) Somente a I está correta

## LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:

- a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.
- b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.
- c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.
- d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.
- e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter científico.

12. Uma das formas de provimento de cargos público é:

- a) O aproveitamento
- b) O acesso
- c) A readmissão
- d) A disponibilidade
- e) Ascensão

13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:

- a) Readaptação
- b) Reconsideração
- c) Aposentadoria compulsória
- d) Remoção
- e) Demissão

14. Os direitos e garantias fundamentais

- a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.
- b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.
- c) Não se aplicam às relações privadas.
- d) São inalienáveis e indisponíveis.
- e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;
- a) Centralizado e oferecido pela administração pública direta
  - b) Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
  - c) Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
  - d) Descentralizado e oferecido por qualquer organização do governo
  - e) Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) A afirmação: “O homem só pode tornar-se homem pela educação” foi feita por:

- a) Immanuel Kant
- b) René Descarte
- c) Dermeval Savianni
- d) Jean-Jacques Rousseau
- e) Paulo Freire

17) Para John Dewey, a educação é:

- a) Uma organização de diferentes aspectos da vida.
- b) Uma arte que se fundamenta em conhecimentos científicos precisos.
- c) Um método fundamental de reeducação.
- d) Uma forma de disciplinar as crianças.
- e) Uma constante reorganização ou reconstrução da experiência.

18) Segundo Pierre Bourdieu, a ação pedagógica é uma violência simbólica devido a:

- a) Existir um respeito às diferenças pessoais e sociais existentes na comunidade escolar.
- b) Uma imposição do arbitrário cultural das classes e grupos dominantes por meio dos sistemas de ensino.

- c) Uma desigualdade na relação teoria e prática.
- d) Uma relação de equilíbrio entre os saberes escolares e culturais.
- e) Um diálogo entre os diferentes grupos de interesse existentes no meio educacional.

19) Uma das principais características do neoliberalismo é:

- a) O equilíbrio entre o custo e o benefício dos serviços públicos
- b) A democratização das relações entre as instituições públicas e privadas
- c) O pleno emprego
- d) Uma educação pública para todos independente das classes sociais
- e) O Estado Mínimo

20) Os estágios de desenvolvimento cognitivo definidos por Jean Piaget são:

- a) Sensório-Motor, Pós-Operatório, Operações Formais e Operações Informais
- b) Pensamento Figurativo e Pensamento Operativo
- c) Operações Figurativas, Operações Formais e Operações Operativas
- d) Sensório-Motor, Pré-Operatório, Operações Concretas e Operações formais
- e) Pré-Operatório, Operatório e Pós-Operatório

21) Segundo David Ausubel, a aprendizagem significativa implica interação entre dois elementos fundamentais que são:

- a) A estrutura cognitiva prévia do aluno e o material ou conteúdo de aprendizagem
- b) O material ou conteúdo de ensino e os recursos de aprendizagem
- c) A ação pedagógica, os objetivos de ensino e os conteúdos de aprendizagem
- d) Os objetivos de ensino, os procedimentos metodológicos e a avaliação da aprendizagem
- e) Os conhecimentos prévios dos alunos e dos professores, a subjetividade e a avaliação

22) A Constituição Federal de 1988 institui que a educação é:

- a) Dever do Estado com a colaboração de todos
- b) Direito de todos e dever do Estado e da Família
- c) Dever de todos e direito das crianças e adolescentes
- d) Direito de todos e dever do Estado e da iniciativa privada
- e) Direito do Estado e da iniciativa privada

23) A educação básica obrigatória e gratuita no Brasil, instituída pela Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, atende à seguinte faixa etária:

- a) Dos sete aos quatorze anos
- b) Dos seis aos quatorze anos
- c) Dos seis aos dezessete anos
- d) Dos quatro aos quatorze anos
- e) Dos quatro aos dezessete anos

24) A educação básica brasileira está organizada, de acordo com a Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da seguinte forma:

- a) Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- b) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- c) Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Superior
- d) Pré-Escola, Educação Infantil e Ensino Fundamental
- e) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior

25) A elaboração do Plano Nacional de Educação, segundo a LDB vigente, é incumbência:

- a) Dos Estados com a participação dos Municípios e assessoria da União
- b) Da União em colaboração com Estados, o Distrito Federal e os Municípios

- c) Dos Municípios com a participação dos Estados e assessoria da União
- d) Exclusivamente do Governo Federal
- e) Da União e dos Estados

26) Segundo a LDB vigente, a Educação Escolar brasileira é composta por:

- a) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Superior
- b) Ensino Fundamental e Ensino Médio
- c) Educação Básica e Educação Superior
- d) Pré-Escolar, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior
- e) Educação Básica, Educação Especial e Educação para Diversidade

27) O modelo de desenvolvimento do currículo disciplinar se caracteriza pelo seguinte aspecto:

- a) As disciplinas se relacionam com o contexto no qual são ensinadas.
- b) As relações entre as disciplinas são determinadas por cada um dos professores, mediadas pelo contexto social.
- c) O currículo é desenvolvido pelas disciplinas agrupadas por áreas de conhecimento, mediadas pela tecnologia.
- d) Cada disciplina isoladamente se relaciona com a outra a partir de um planejamento tecnicamente elaborado.
- e) As disciplinas têm sua fronteira estabelecida e de forma isolada define todo o processo de desenvolvimento curricular.

28) As teorias tradicionais de currículo se caracterizam por apresentar um modelo com as seguintes características:

- a) Humanismo, academicismo e formação literária
- b) Diálogo entre professor e aluno com a mediação das metodologias
- c) Disciplinas desenvolvidas isoladamente com uma síntese final apresentada pelos alunos

- d) Plano de ação construído coletivamente e desenvolvido isoladamente
- e) Planejamento individualizado, controlado por especialistas formados especificamente para desenvolver o trabalho
- 29) As teorias técnicas de currículo têm como base teórica de seu desenvolvimento o seguinte modelo:
- a) O aprender fazendo proposto por John Dewey
- b) O aprender por meio do diálogo proposto por Paulo Freire
- c) O estudo da reprodução proposto por Pierre Bourdieu
- d) A administração científica proposta por Frederick Taylor
- e) A escola para o proletariado proposto por Célestin Freinet
- 30) Para as teorias críticas, o currículo é:
- a) A organização de conhecimentos em disciplinas a serem ministradas por professores qualificados.
- b) Um conjunto de disciplinas organizadas hierarquicamente das mais simples para as mais complexas.
- c) A construção cultural de um modo de organizar uma série de práticas educativas.
- d) Um planejamento do processo pedagógico efetuado por curriculistas para ser executado por professores qualificados em suas respectivas áreas de conhecimento.
- e) Um plano de ação construído pelo corpo docente da escola-alvo, com a supervisão de técnicos qualificados para a tarefa.
- 31) Os anos 90 foram caracterizados por uma crise do modo de acumulação capitalista que afetou a educação em todos os níveis, promovendo amplas reformulações curriculares que, segundo as teorias críticas, caracterizaram-se por:
- a) A universalização da educação infantil para os filhos dos trabalhadores rurais.
- b) O neotecnicismo que buscou ampliar a oferta da educação básica e a privatização do ensino superior.
- c) Ampla oferta de ensino superior gratuito e privatização da educação básica.
- d) Educação técnica e tecnológica substituindo a educação básica.
- e) O ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos.
- 32) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Instituídas por meio da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, define-se currículo como:
- a) Um conjunto de conhecimentos legalmente aprovados que contribuam para a formação profissional dos estudantes.
- b) Um plano de ação cultural para ser adaptado a cada contexto.
- c) Um conjunto de políticas públicas a serem desenvolvidas nas escolas de educação básica visando à melhoria de sua qualidade.
- d) Um planejamento a ser elaborado especificamente em cada uma das escolas brasileiras pelo conjunto de seus docentes e técnicos.
- e) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes.
- 33) O Projeto Político Pedagógico de uma escola se caracteriza pelas seguintes funções:
- a) Determinar a estrutura hierárquica da escola e a função de cada um de seus membros.
- b) Organizar os conhecimentos e metodologias a serem desenvolvidos na escola.
- c) Prever as demandas da escola para os próximos cinco anos.
- d) Estabelecer a concepção de sociedade, de escola e de cidadão a ser formado, a partir da definição de objetivos, diretrizes, metas e ações a serem desenvolvidos em determinado espaço de tempo.



- e) Estabelecer os padrões e índices a serem alcançados nas avaliações nacionais, cumprindo os objetivos traçados nas políticas educacionais vigentes.
- 34) É correto afirmar que na Concepção Pedagógica Tradicional de vertente religiosa, implantada no Brasil (1549-1750), os Jesuítas desenvolveram um Plano de Estudos da Companhia de Jesus mais conhecido como:
- Ratio Studiorum
  - Pedagogia Científica
  - Os Cinco Passos Formais
  - Didática Magna
  - Escolanovismo
- 35) Segundo a classificação apresentada por Libâneo (1990), a Tendência Liberal Renovada se apresenta em duas versões. Assinale a opção correspondente às duas.
- Escolanovista e Tecnicista
  - Diretivistista e Progressista
  - Renovada Progressivista e Renovada Não-Diretiva
  - Renovada Não - Diretiva e Tradicionalista
  - Renovada Progressista e Progressivista
- 36) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, de 20 de dezembro de 1996, estabelece, no Título II- Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º A educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Assinale a opção correta que preenche a lacuna e completa o artigo supracitado.
- Dever da família e direito do Estado e da sociedade
  - Dever da família e do Estado
  - Direito da família e do Estado
  - Dever do Estado e direito da Família
  - Direito da família e dever da sociedade
- 37) O Capítulo III, da Constituição Federal, **DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTO**, estabelece na Seção I, **Da Educação, Art. 206**, que o ensino será ministrado com base em princípios indicados. Marque a alternativa cujo princípio não corresponde aos estabelecidos neste artigo.
- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber
  - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e, coexistência de instituições públicas e privadas de ensino
  - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, como a Valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas
  - Autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil
  - Gestão democrática do ensino público, na forma da lei e garantia de padrão de qualidade
- 38) O Artigo 207 da Constituição federal de 1988, ao tratar sobre as Universidades, estabelece um importante fundamento que passou a ser considerado como tripé para todas as universidades brasileiras. Assinale a alternativa correspondente ao artigo supracitado.
- As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
  - Nas Universidades, o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições: cumprimento das normas gerais da educação nacional e autorização e avaliação de qualidade pelo poder público.
  - As Universidades Públicas se constituirão com base nos princípios de autonomia financeira, extensão universitária, criatividade e autonomia didático-científica.

- d) As Universidades públicas e privadas terão como fundamentos os princípios de solidariedade humana, ensino laico, pesquisa e gestão democrática.
- e) As Universidades públicas e privadas obedecerão aos princípios de liberdade, gestão financeira e patrimonial.

39) Assinale a alternativa que correspondente ao Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que passou a ter uma nova redação dada pela Lei nº. 12.796 de 2013. Assim, entende-se por Educação Especial para os efeitos da LDBEN:

- a) Nível de educação escolar voltado para alunos com Deficiência Intelectual e Transtornos Globais
- b) Modalidade de ensino escolar sob o princípio da inclusão por meio de salas multifuncionais
- c) Modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação
- d) Etapa da Educação escolar oferecida obrigatoriamente para alunos com Altas Habilidades e em salas multifuncionais
- e) Modalidade de educação escolar ofertadas obrigatoriamente na rede pública para alunos com deficiências múltiplas

40) O Atendimento Educacional Especializado (AEE), definido pelo Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, é gratuito aos estudantes que precisam desse atendimento e deve ser oferecidos de forma transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino. Assim, é correto afirmar que o **Atendimento Educacional Especializado**, no referido Decreto, compreende:

- a) Um conjunto de estratégias e atividades voltadas para o ensino de libras e braile com alunos com deficiência e transtornos globais

- b) Um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, organizados institucional e continuamente, prestados de forma complementar à formação de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento; e suplementar à formação de estudantes com altas habilidades/superdotação
  - c) Um conjunto de estratégias e técnicas inclusivas baseadas no ensino do sistema braile com autonomia no ambiente escolar
  - d) Um conjunto de procedimentos teórico-metodológicos referenciados no paradigma de inclusão escolar, desenvolvidos em salas especiais com alunos com transtornos globais
  - e) Um conjunto de atividades desenvolvidas em salas multifuncionais com alunos com deficiência intelectual e referenciada no paradigma de inclusão
- 41) Analise a cena de sala de aula descrita e responda em seguida ao que se pede.

Na sala de aula da professora Doralice Silva, 1º. Ano do Ensino Fundamental, escola pública, existem vinte e cinco crianças. Dentre estas, três inclusões, sendo um menino com espectro autista, uma menina com deficiência intelectual e um menino com diagnóstico de hiperatividade. Durante o planejamento de uma sequência didática para trabalhar o sistema de escrita alfabética, Doralice considerou a possibilidade de flexibilização curricular para atender a seguinte realidade: três alunos não estão alfabéticos (um aluno encontra-se na hipótese pré-silábica, outro na hipótese de escrita silábica com valor sonoro e o terceiro na hipótese silábico-alfabética). Assinale a alternativa que melhor define a perspectiva teórica correspondente a essas hipóteses ( Pré-silábica; Silábica; Silábico-alfabética e Alfabética).

- a) Teoria da Enunciação e dos Gêneros Discursivos (Mikhail Bakhtin, 1992)
- b) A Pré-História da Escrita (Luria e Vigotski 1988)
- c) Metodologia da Sequência Didática ( Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004)

- d) Teoria dos gêneros Textuais (Bronckart, 2003)
- e) Psicogênese da Língua Escrita (FERREIRO e TEBEROSKY, 1979)
- 42) O Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais-INEP destaca que os *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram elaborados para difundir os princípios da reforma curricular e orientar os professores na busca de novas abordagens e metodologias. Eles traçam um novo perfil para o currículo, apoiado em competências básicas para a inserção dos jovens na vida adulta; orientam os professores quanto ao significado do conhecimento escolar quando contextualizado e quanto à interdisciplinaridade, incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender. Segundo as orientações dos PCNs, o currículo está sempre em construção e deve ser compreendido como um processo contínuo que influencia positivamente a prática do professor. É correto afirmar que os PCNs, 1º e 2º ciclos foram lançados no ano de:*
- a) 1992
- b) 1993
- c) 1999
- d) 1997
- e) 1995
- 43) A Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais, organizada pelo governo espanhol, em colaboração com a UNESCO e realizada em junho de 1994, na cidade de Salamanca, ficou conhecida como **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA** e trata Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Assinale a alternativa que corresponde ao **Item 29** da Declaração e que se refere aos FATORES RELATIVOS À ESCOLA no que tange à avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais.
- a) Para que o progresso da criança seja acompanhado, formas de avaliação deveriam ser revistas. Avaliação formativa deveria ser incorporada no processo educacional regular no sentido de manter alunos e professores informados do controle da aprendizagem adquirida, bem como no sentido de identificar dificuldades e auxiliar os alunos a superá-las.
- b) Para que o progresso da criança seja acompanhado, a avaliação deveria ser desenvolvida na perspectiva de disseminação de exemplos de boas práticas e modelos de avaliação ajudando no aprimoramento do ensino e aprendizagem.
- c) Para que o progresso da criança seja acompanhado, os diretores de escola têm a responsabilidade especial de promover atitudes positivas através da comunidade escolar e viabilizando uma cooperação efetiva entre professores no processo de avaliação de alunos de classe pelo pessoal de apoio.
- d) Para que o progresso da criança seja acompanhado, os professores possuem um papel fundamental enquanto avaliadores do processo educacional, apoiando as crianças através do uso de recursos disponíveis, tanto dentro como fora da sala de aula.
- e) Para que o progresso da criança seja acompanhado, cada escola deveria ser uma comunidade coletivamente responsável pelo sucesso ou fracasso de cada estudante. O grupo de educadores, ao invés de professores individualmente, deveria dividir a responsabilidade pela avaliação formativa de crianças com necessidades especiais.
- 44) Segundo Libâneo 2004, a tendência nas práticas de avaliação, numa perspectiva emancipatória, é assegurar cada vez mais nas instituições o caráter educativo da avaliação por meio de revisão das ações do professor, práticas de ensino e interação com os alunos, de modo que tome decisões com maior conhecimento de causa. Nesse sentido, afirma, ainda, que a avaliação emancipatória tem três características. Assinale a opção correspondente às características apontadas por ele.
- a) Avaliação compreensiva e global do processo; Avaliação institucional; Avaliação colaborativa

- b) Avaliação compreensiva e global do processo; Avaliação democrática; Auto avaliação, mediante um processo reflexivo rigoroso
- c) Avaliação compreensiva e global do processo; Avaliação da aprendizagem; Avaliação diagnóstica
- d) Avaliação compreensiva e global do processo; Avaliação reflexiva; Avaliação curricular
- e) Avaliação compreensiva e global do processo; Avaliação emancipatória; Avaliação classificatória
- 45) O planejamento se concretiza em planos e projetos, tanto da escola e do currículo quanto do ensino. Marque a opção que corresponde aos elementos de um plano de curso.
- a) Diagnóstico ou Sondagem; Justificativa; Seleção de objetivos específicos; organização dos conteúdos; Seleção dos temas transversais e Referências
- b) Diagnóstico ou sondagem; Seleção dos objetivos gerais; Seleção de conteúdos conceituais; Organização de atividades e áreas de conhecimentos; Avaliação formativa
- c) Diagnóstico ou sondagem; Justificativa; Seleção de conteúdos; Seleção da sequência; Seleção das etapas e Referências
- d) Diagnóstico ou Sondagem; Organização das finalidades do ensino; Elaboração da sequência didática e recursos didáticos
- e) Diagnóstico ou sondagem; Elaboração de objetivos; Seleção de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais; Procedimentos metodológicos; Recursos didáticos; Avaliação de Aprendizagem
- 46) Ao tratar da organização do trabalho pedagógico, professores, técnicos e gestores precisam compreender a diferença entre planejamento e plano. Assinale a alternativa correta, ao explicar planejamento e plano.
- a) Planejamento e Plano referem-se ao processo de pensar o ensino. Logo, não tem diferença.
- b) Planejamento é o documento e plano é a discussão coletiva sobre os processos de ensino aprendizagem.
- c) Planejamento é o processo de registro sobre o que ensinar, como ensinar e para que ensinar e plano refere-se aos documentos de currículo.
- d) Planejamento é o processo de reflexão e tomada de decisões e plano é o documento onde são registradas as decisões sobre o que, como e para que ensinar.
- e) Plano é o processo dialógico de tomada de decisão e planejamento é o programa das disciplinas ou áreas específicas de conhecimentos.
- 47) O processo de elaboração de um projeto político-pedagógico (PPP) não se constrói sem a participação do coletivo da escola, seus agentes sociais e uma direção política consciente do papel da escola na contemporaneidade. A estudiosa Ilma Passos (2002) afirma que a abordagem do projeto político-pedagógico, como organização do trabalho da escola como um todo, está fundada nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita. Assinale a ÚNICA opção que não contém um desses princípios.
- a) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola
- b) Qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais
- c) Gestão democrática e o princípio da Liberdade enquanto preceito constitucional
- d) Cultura organizacional da escola como fundamento teórico-metodológico
- e) Valorização do magistério enquanto princípio central ao se pensar no PPP
- 48) O homem não nasce humano, torna-se humano nas relações com os elementos da cultura. A apropriação da cultura humana será possível através da mediação do pensamento, tendo a linguagem como principal meio desta mediação. Ou ainda, a ação humana, quer se desenvolva no plano intrapsíquico ou interpessoal, é necessariamente mediado por uma série de ferramentas e signos cuja característica é serem de natureza cultural.

Assinale a alternativa que indica a perspectiva teórica e o autor correspondente, respectivamente.

- a) Perspectiva Interacionista Construtivista – Jean Piaget
- b) Perspectiva Histórico-Cultural –Vigotsky
- c) Perspectiva Crítico Reprodutivista- Bourdieu
- d) Perspectiva da aprendizagem significativa- Ausubel
- e) Perspectiva sócio interacionista-Henry Wallon

49) A prática pedagógica de uma professora que trabalhe com os fundamentos da Pedagogia de Célestin Freinet contemplará, além do princípio da cooperação que exige a criação de um ambiente na sala de aula em que existam elementos mediadores na relação professor-aluno, tendo um caráter emergente e participativo, o uso de técnicas criadas por ele e que até hoje são trabalhadas no Brasil. Marque a opção que contém apenas as técnicas desenvolvidas por Freinet.

- a) Aula Passeio; Roda de conversa, Aula dialogada; Livro da vida; Imprensa na escola
- b) Aula Passeio; Preparação; Associação e Aplicação; Roda de conversa; Texto livre
- c) Aula Passeio, Texto Livre; Livro da vida; Correspondência escolar, Imprensa escolar; Conferências, Plano de trabalho; Assembleia de sala
- d) Aula Passeio; Assembleia; Problematização; Atividade livre; Avaliação eu proponho eu crítico eu felicito
- e) Aula passeio; Texto livre; Problematização; Roda de diálogo; Livro da vida; Imprensa na escola

50) Marque a alternativa que define o que é Atendimento Educacional Especializado-AEE.

- a) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um conjunto de técnicas voltadas para o atendimento de pessoas com Espectro Autista.
- b) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma área de conhecimento voltada para

o atendimento de crianças com deficiência intelectual.

- c) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma proposta voltada para a tecnologia assistiva.
- d) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um conjunto de técnicas voltadas para a organização de recursos pedagógicos na sala de recursos multifuncionais.
- e) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC,2008).